

# *Semana Ilustrada*

ANNO I—NUM. 48

BELLO HORIZONTE

5—MAIO—1928



SENHORINHA HENRIQUETA MACEDO, DOUTORA PELA FACULDADE DE MEDICINA  
DA UNIVERSIDADE DE MINAS GERAES.

Preço: 1\$000

**Bebam**

**Hamburgueza**

A cerveja mais preferida em

*Bello Horizonte*

e em todo o

**ESTADO DE MINAS**



Companhia Antartica Mineira

**AVENIDA OYAPOCK, 156**

Telephone 530 - B. Horizonte

**E**STAVA padre Burel, naquella fim silenciosa de tarde de inverno, que convidava á tristeza, sentado numa cadeira de vime, na sala de espera do "Sanatorio Hugo Werneck". Com a sua batina nova e de sapatos de verniz, mostrava, em verdadeiro contraste com o seu ar habitualmente jovial,—o tédio que o saturava. De ha muito que andava pelo Sanatorio em tratamento dos nervos, cuja molestia dizia haver adquirido, em consequencia do muito trabalho, a serviço da catechese entre os Bororós. Recolhido numa forçada calma espiritual, lia o velho breviário, deixando transparecer na face pallida, ingenua melancolia. Depois, enfiando-o na algibeira, como numa sepultura, tomou de uma revista de sua congregação que estava na pequena mesa de vime ao seu lado, e começou a lê-la, á Mrs. Doris,—uma doente de grandes olhos claros, de cabellos anelados e fulvos,—que fazia lembrar uma dessas raras bellezas tocantes. Nascera na Africa do Sul, e, muito moça, casára com um syrio de certa idade, de estatura mediana, hombros largos, fortes e de maneiras simples.

Como Mrs. Doris tivesse de permanecer por muito tempo em tratamento no Sanatorio,—o marido, sempre que vinha á cidade, para visitá-la, não se esquecia de pedir ao piedoso padre Burel que a olhasse.

—Fica sob os seus santos cuidados. Emquanto os medicos cuidam-lhe do corpo, o snr. vae cuidando-lhe da alma...

—Pode ir sem susto, snr. Elias.

Farei tudo que Deus ordenar.—Dizia o suave padre, todo teso, faces coradas, com um claro sorriso entre os dentes claros.

Pela manhã,—respirando em longo hausto o ar puro e saudavel que sacode do corpo o resto de uma velha preguiça,—lá iam os dois parlando pelo jardim, ora parando junto de uma roseira, ora ante um casal amoroso de borboletas... Ás tardes, após o chá das duas horas, o bom padre, sempre prompto a ministrar o bem, atravessando o corredor, de catecismo debaixo do braço, penetrava no quarto de Mrs. Doris para preparar-lhe a alma, desde criança, imbuida de outra crença...

Quando Elias vinha visitar a esposa, padre Burel ao vel.o, ia ao seu encontro, tendo sempre as mesmas piedosas palavras:

—Vae indo bem, snr. Elias... sempre para o caminho do bem a sua rica senhora. E, emquanto assim falava, via-se-lhe, no sorriso beatico, certo esforço para conter a colera que lhe brotava de momento. Quando porrem, Elias se mettia no automovel, de regresso á casa, o

rosto do piedoso padre resplandecia de contentamento, como si desopilasse de uma grande dôr occulta que lhe enchia a alma. Mrs. Doris, não menos transtornada, sentia-se tambem desoprimida de um grande peso...

Por aquelle fim de tarde cheia de nuvens, Mrs Doris, aninhada numa cadeira ao lado do padre Burel, envolta num aromatizado chale cinzento—e com um romance solto no regaço,—mal ouvia o que lhe ia lendo o padre, preocupada com a vinda de um primo que, a convite do seu marido, devia levá-la no dia seguinte. Andava um pouco abatida, olhos pisados, meio nervosa.

Padre Burel, por mais que procurasse dissimular a grande tristeza que lhe causava a partida de Mrs. Doris, não conseguia.

Como alguém notasse o estado de ambos, Mrs. Doris desculpara-se dizendo que era o frio, um pouco de dôr de cabeça, dormira mal; e padre Burel, queixava-se com amargura, dos nervos, maldizendo a maldicta crise. E, atirando a revista para cima da mesa, levantou-se, andando pela sala. De quando em quando parava na frente da larga porta, olhava a sala vasia, ansioso que a noite viesse e cobrisse como uma nódoa immensa aquella paisagem monotona e tão familiar, que tantas evocações lhe trazia. Com a idéa sempre presa ao primo de Mrs. Doris, que devia chegar naquella tarde fazia mil conjecturas, desejoso que elle não viesse arrancar daquella convivência bôa, aquella criatura tão docil, que, tantas vezes, pelas noites silenciosas, no aconchego tepido do pequeno quarto, o fizesse peccar e esquecer as longas horas de mysticismo, passadas na solidão dos conventos ao lado do seu velho breviário. Sentia por ella um verdadeiro amor,—amor nascido entre as palavras beaticas, acompanhando-lhe a convalescencia... A principio julgava que tudo aquillo fosse uma illusão, agora porem, é que o comprehendia. Logo que o sentira, pensou encontrar nelle, para sempre, uma fonte serena, onde a sua alma, retrahida por longos annos, visse apenas reflectidos todos os encantos da vida. Não. Não era assim. Tudo se transformava num manancial de soffrimentos. Bem que relutara para não deixar levar-se por tão baixos sentimentos, porque seria destruir toda uma vida de piedade, feita a custo, com penitencias, no circulo de longos annos. Agora, quanto mais se esforçava para apagal-a da memoria, mais o amor recrudescia em sua alma.

Padre Burel tornara á sua cadeira. Mrs. Doris levantou-se de subito, com o barulho de um auto que rasgava o jardim, cortado por pequenos

# Arrependimento

Achilles Vivacqua

canteiros floridos, até á escada. Momentos depois quando ella tornou á sala, pelo braço de Elias, toda a physionomia do padre Burel, como a espuma effervescente dagua, se abatera mais ante a surpresa: uma onda de sangue circulou-lhe nas veias, com força,—e um rancor fino penetrou-lhe na alma, e, na alma espalhou-se um ronco maior. E ficou por longo tempo, com o rosto pallido, o corpo a tremer, espetando os olhos reluzentes no casal...

— | —  
Que dolorosa noite passara padre Burel! Não dormira. Revoltado contra aquella paizão oppressora que o escravizava,—procurava no breviário um lenitivo e encontrava a mesma paixão. Andando de um lado para o outro do seu quarto, com passos nervosos, ia sendo moido pela obsessão daquelle idéa fixa. Frequentemente chegava á janella, olhava o céu cheio de estrellas brilhantes, voltava, assentava-se, levantava-se pisando o soalho fortemente com os tacões dos botins. Alta noite, succumbido pela tortura daquelle amor, arrastando-se nas pontas dos pés, atravessou o corredor e, de mansinho, penetrou no quarto do casal. Sumido na peumbra densa do aposento e abafando a colera, ruid por um ciúme infinito, parou um pouco e reflectiu.

## O escriptor Romeu de Avellar em Therezopolis

*Da excellente folha "O Therezopolis", de propriedade do Dr. Olegario Bernardes e sob a direção do brilhante talento de Nilo Tavares—editada na cidade de egual nome,—transcrevemos a noticia que se segue, sobre a estadia ali do nosso redactor-chefe.*

### Duas horas justas de arte

Conforme estava annuciado, realizou-se terça feira ultima, 17 do corrente, no palco do "Cinema Imperio", com o concurso do corpo docente do Grupo Escolar "Hygino da Silveira", o grande festival artistico promovido pelos nossos collegas de imprensa Romeu de Avellar e Barreto Sobrinho, da "Semana Illustrada", de Bello Horizonte.

Fallecem-nos conhecimentos precisos para dizermos algo sobre esta festa artistica; contudo diremos que os jornalistas patricios conseguiram grangear com grande desempenho de arte, da élite therezopolitana, os louros reservados unicamente aos artistas de altas concepções.

Ao erguer do panno, o palco apresentava-se caprichosamente ornamentado de flores naturaes, presidindo a sessão Mlle. Alice Saldanha, Directora do Grupo Escolar "Hygino da Silveira", que depois de haver-se referido sobre a encantadora festa daquelle noite, terminou por conferir a palavra ao nosso prezado companheiro Dr. Armando Paracampos, Director de Hygiene Municipal, que fez a apresentação dos conferencistas.

Num leito esmaltado, mal distinguira repousada na almofada branca, a cabeça fulva de Mrs. Doris e no outro, com as mãos cruzadas sobre o largo peito que apparecia na camisa aberta,—Elae num somno solto, Voltou nas pontas dos pés, tentando reprimir o desejo de estrangular aquella garganta. Parou na porta, com a mão colada ao trinco, na hesitação de abril-a. Subito, sentiu-se tomado de novo pela mesma idéa. Com passos tremulos e vacillantes, abeirou-se do leito de Elias. As suas mãos ergueram-se nervosas no ar, crispando os dedos... Sentiu-se, naquelle momento de allucinação, penetrado por um terror sacrilogo. Deteve-se. As mãos cahiram inertes. Com os mesmos passos arrastados, tornou ao seu quarto, sem que ninguém presentisse, assombrados, mordendo os labios. Conseguiu dominar-se.

Agora, nem odio, nem amor: estava profundamente calmo, movido por uma nova sensação, livre do supplicio que o dominava...

O resto daquelle noite, e os dias que se succederam, o piedoso padre Burel passara ao lado do seu breviário, com as lagrimas a correr-lhe pelo rosto macerado, mergulhado no arrependimento e recolhido na sua dor moral, que era longa, deliciosamente longa...

Depois de haverem declamado bellissimos versos as senhoritas Iracema de Oliveira, Velleda Paula, Juracy Nascimento, Judith Quintella Mauricio, Flora Nobre e Acliméa de Oliveira, Romeu de Avellar leu com bastante alma e sentimento a sua annunciada palestra "A Mulher e a Moda", que arrancou demorados applausos da selecta assistencia daquelle noite de arte.

Barretto Sobrinho que falou sobre "As Creanças e a Natureza", thema que empolgou em arrebatamentos taes que dominou a platêa com a palavra e com os gestos. Ambos os conferencistas relevaram-se portadores de solida cultura literaria e perfeitos artistas da oratoria.

As irmãs Rocha, que tambem emprestaram o seu indispensavel concurso a essa memoravel hora de arte, executaram ao piano, nos intervallos, magnificos trechos musicaes.

Os illustres conferencistas, num bellissimo gesto que muito os dignificaram e no intuito de tambem concorrerem com uma pequena parcella de seus esforços em prol do nosso templo em construcção, fizeram reverter 50% da renda do festival em beneficio das obras da Matriz de Santa Thereza.

Após o espectaculo, os illustres conferencistas, num sympathico gesto de gentileza, reuniram alguns de seus amigos na «Pensão Viuva Bastos», de propriedade de d. Philomena Bastos, onde se encontram hospedados, offerecendo ahi, em companhia das familias hospedes da pensão, além de um copo de cerveja, agradável convívio de alguns momentos de encantadora palestra.

Barreto Sobrinho e Romeu de Avellar, com a sua verve sempre nova, deliciaram-nos com algumas horas de surpreendente humorismo

—Eva está morta, morta para sempre — disse uma voz dentro de mim — Recordas-te de seu rosto virginal, afinado por aquella gorro que lhe dava um ar de noviça? Sim, recodo-me e não posso esquecer-a nunca. Discreta, tímida, vinha silenciosamente e deixava seu fardo e se acercava de mim sorrindo. Oh! que torrente de vida se desdobrava, então, de sua maneira de sorrir... Calate, Esopo, cão amigo; não cortes o fio da minha imaginação... precisamente agora me vem a memoria uma lenda relativa á Iselina, quando Stamer, o seductor vigario vivia por estes contornos.

«Uma moça estava prisioneira num castello, a cujo dono amava. Por que?... — Pergunta ao vento e as estrella e a Deus senhor da vida, pois só elles conhecem mysterios tão grande... O senhor do castello havia sido seu amigo e seu amante; porém, um dia conheceu outra mulher, e seus sentimentos se desviaram da moça como um rio que se desvia de seu curso. Amara-a com amor juvenil; chamara-a muitas vezes seu anjo tutelar, sua «pomba terna»; abraçara-a muitas noites com esse abraço apaixonado e quasi exasperado com que o amor pretende apoderar-se eternamente daquillo que foge. Havia-lhe dito:

—Dá-me teu coração. E ella lho dera como quem não dá cousa alguma... Cada vez que elle lhe perguntava:

— Posso pedir-te uma cousa? — ella respondia que sim, feliz ainda por ter alguma cousa para dar. E elle acceitava tudo naturalmente, sem parar para agradecer.

Com a outra, no entanto, era um escravo, um louco, um mendigo. Por que? Pergunta ao pó do caminho, ás folhas que cahem, á divindade mysteriosa que rege o mundo: só elles conhecem mysterios tão grande... Ella não lhe dava nada, e por negar-lhe tudo, elle lhe agradecia com as palavras do coração. Em lugar de dar-lhe, exigia:

—Dá-me teu repouso; dá-me tua intelligencia; dá-me tua dignidade...

E elle dava, sentindo que não se lhe occorria dizer:

—Dá-me tua vida toda, dá-me a salvação da tua alma depois.

Por isso a pobre moça enomorada e desdenhada foi encerrada na torre.

— Em que pensas, joven prisioneira, que sorris assim?

— Penso naquelles dias passados, ha annos, quando o conheci, o amei e foi bom para mim.

— Ainda te recordas delle?

*P-X-N*

POR

*Knul*

*Hamsun*

— Sim; todos os dias, todas as horas. Sempre...

Passou algum tempo e alguém tornou a perguntar:

— Em que pensas, prisioneira que sorris ainda?

— Estou bordando seu nome neste lenço.

— O nome do que te encerrou nesta torre onde tua juventude se consome?

— Sim; é do homem que conheci e me amou ha vinte annos.

— Ainda se recorda delle?

— Sua recordação não empallidece, siquer, nem nos sonhos.

E passaram mais annos, mais annos...

— Que fazes, prisioneira das cans cor de cinza?

— A velhice me cerca e já não vejo bastante para bordar; porém arranho com minhas mãos a parede, e quando tiver bastante gesso farei um vaso para presentiar...

— Presentiar a quem?

— Ao meu amor... Aquelle que me encerrou aqui.

— E sorris ao pensar em tua prisão?

— Sorrio porque penso que elle dirá ao recebel-o: — «Eis aqui um vaso feito por minha amante de ha trinta annos... Não me esqueceu ainda.»

E o tempo passou mais, mais...

— Prisioneira encurvada, tuas mãos nada podem já fazer, e sorris ainda.

— A velhice já veio e estou cega e tropega, mas a recordação não envelhece...

— E ainda pensas naquelle que te encer-

rolando as scenas tragicas do amor feroz.  
Elle viu mulheres de olhos chispantes,  
com coleios de serpentes, procurarem cor-  
pos masculos...

Tragedias de todas as especies, sangue,  
tudo passava ante seus olhos parados...

Nisto sentiu um fremito nas veias:

—Lembrei-me! Lembrei-me!...

E começou a dansar sosinho, virando  
cadeiras como um possesso.

A multidão tresnoitada esfregou os o-  
lhos e o mirou espantada. Quem era aquelle

folião imprevisito, que começara a farra na  
quarta feira de cinzas?

E elle saracoteando gritava sempre:

—Lembrei-me! Lembrei-me!... Ella se  
chama...

Não poude concluir porque tombou ao  
sólo redondamente.

De sua bocca escapava uma baba vis-  
cosa de epileptico.

Chamaram a assistencia. Era tarde...

No dia seguinte, da *morgue* policial, sa-  
hiu o feretro, tambem anonymo e silencioso...

## ALBANO DE MORAES

### “Semana Illustrada”

*Referindo-se a esta revista, “O Therezo-  
polis”, bem feito e conceituado orgão de im-  
prensa que se publica na cidade do mesmo no-  
me, teve as seguintes lisongeiras palavras que  
muito nos desvaneceram:*

Temos sobre a mesa, o ultimo numero  
da “Semana Illustrada”, excellente revista que  
se edita na prospera Capital Mineira.

Pelo seu artistico aspecto não nos pu-  
demos furtar ao desejo de folhear-a, pelo que  
felicitaos a nós mesmos pelo que se nos de-  
parou durante tão deliciosa empreza.

É que a «Semana Illustrada», além da  
pleiade de intelligentes collaboradores que  
possue tem como redactor-chefe, o eminente  
literato sr. Romeu de Avellar, nosso distincto  
collega de imprensa e a quem a nossa cidade  
já conhece e admira pelas vezes que já nos de-  
liciou, quer pelas columnas do nosso jornal,  
em preciosas produções, quer pelo surto  
brilhante do seu talento na ultima conferen-  
cia aqui realisada em que o milagre da sua  
dialectica empolgou a culta platéa que o ouvia.

Dahi, pois a excellencia desse optimo  
magazine, que não só pela confecção artis-  
tica como pela contextura literaria muito se  
rivaliza com os seus congenes da Capital  
Federal.

Agradecemos a remessa.

### Tiradentes

PARA A “SEMANA ILLUSTRADA”

Impavido... sublime... destemido  
Possuido de perfeito sangue-frio  
La vae, por entre a Multidão, jungido,  
Sem um protesto... sem um calefrio!

21 de Abril! O povo commovido  
Enche as ruas bellissimas do Rio,  
Emquanto o Proto-Martyr, perseguido,  
Tem mais valor em seu augusto brio!

Em cima, a Forca erguida, o vil carrasco,  
Cuja lembrança nos causa tanto asco,  
Cumprindo seu tristissimo mistér;

E percorrendo as ruas da Cidade,  
Forte, clamando pela Liberdade,  
Joaquim José da Silva Xavier.

Bello Horizonte

*Gastão Habirano*

# A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

## MAIS UMA PROVA ELOQUENTE!!!

Um segurado agradece a Directoria e bem diz o momento em que realizou o seu seguro

Manáos, 22 de Março de 1928.

Illmo. Sr. F. Salles Vieira

Digno representante d'A EQUITATIVA DOS  
ESTADOS UNIDOS DO BRASIL em Manáos

Amigo e Snr.

Tendo se vencido o periodo de minhas apolices numeros 51.518.089 — com muita satisfação manifesto a V. S. o meu contentamento pela optima liquidacão que obtive, escolhendo a segunda opção das quatro que me foram offerecidas pela importante Sociedade de Seguros sobre a Vida — A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL — recebendo o respectivo capital e dividendos accumulados, pagamento realizado com muita presteza e regularidade.

Devo dizer que escolhi a segunda opção, não porque deixasse de achar optima as demais. Assim é que: si tivesse escolhido a primeira opção teria direito a uma apolice saldada, pagavel por morte, no total de Rs. 100:000\$000 cem contos de réis—quando o seguro primitivo era de 50:000\$000 cinquenta contos de réis—e ainda receberia immediatamente Rs. 15:412\$800—quinze contos quatrocentos e doze mil e oitocentos réis,—si tivesse preferido a quarta opção, ficaria em dinheiro Rs. 15:412\$800—quinze contos quatrocentos e doze mil e oitocentos réis;—si tivesse preferido a quarta opção ficaria mantido o seguro, independente tambem de pagamento, pelo valor inicial de 50:000\$000—cinquenta contos de réis—recebendo eu desde ja', mais a quantia de 43:861\$800.

Devo dizer mais ao meu amigo, que fui sorteado durante o prazo do contracto, quatro vezes, tendo recebido a importancia de 20:000\$000—vinte contos de réis—podendo mesmo affirmar que o meu seguro na EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL me produzia a importancia de 92:810\$800—que recebi em dinheiro.

Oreio mais nada precisar dizer para deixar bem frizante as vantagens que "A EQUITATIVA" offerece aos seus segurados que, em boa hora, procuram segurar a vida nella e acho que o publico a deve preferir.

Queira, pois, meu amigo, transmittir á digna Directoria o meu justo contentamento.

Sem mais, sou, com todo apreço e estima.

De V. S.  
Amo. e Cdo. Obdo.

Assignado—Mancio Agostinho Rodrigues Lima  
Firma reconhecida

Até 30 de Junho de 1927, montou a 28.933:823\$170 a somma paga pela A EQUITATIVA por sinistros de suas apolices. O total de pagamentos, por sinistros, sorteios, resgates e liquidacões em vida, elevou-se a reis 69.348:575\$030

A eloquencia das cifras é esmagadora, demonstrando o progresso continuo d'A EQUITATIVA. Compare hoje o que foi com o que é e o grau de enorme prosperidade a que attingiu A EQUITATIVA e ressaltará immediatamente aos vossos olhos.

A EQUITATIVA, Sociedade Nacional de Seguros Sobre a Vida, é administrada com a maior economia e garante vantagens inegalaveis áquelles que em boa hora se tornam seus segurados

**Peçam informações á Succursal em Minas**

**BELLO HORIZONTE—Praça Sete de Setembro, 682—Caixa Postal, 157**  
**Superintendente, Oscar Netto**

# MODA

 MODA, em todos os tempos, sempre foi para a alma das mulheres um motivo de curiosidade e de prazer. E' como as flores de cada estação: por mais exóticas que sejam apparecem ante seus olhos como um suave encanto. A moda, ultimamente, é uma sequencia de surpresas para o mundo femininino. A mulher, havia tempo, habituada ao uso das pequenas toucas justas e ao infallivel *cloche* de abas cahidas, que eram, pode assim dizer, seus invariaveis uniformes—nunca poderia imaginar que um dia viesse adoptar enormes capacetes de longas fitas; ou as formas complicadas, altas, desses barretes, e todas essas phantasias que tanto lhe satisfaz o desejo de mulher elegante,—que procura o btzarro—tão variavel quanto a sua alma cheia de contrastes... Para que uma *toilette* se torne harmoniosa, é necessario a companhia de um chapéo que se afaste dos já fóra de moda e habitualmente usados com o uniforme esportivo.

Infelizmente, ainda vemos pelas avenidas, esta nota destoante. Se, porém, o chapéo pequeno tanta impressão produziu na vaidade feminina, não menos causou a moda do chapéo grande, que resurge como maravilhosa novidade.

Nãoensem os leitores da *Moda*, que o chapéo pequeno cahiu totalmente. Não. Segundo alguns modistas mais afamados, elle é ainda o que melhor assenta em todas as physionomias. A casa *Le Monnier*, acaba de alcançar grande successo em dois lindos modelos. Um em bangkok preto, guarnecido com uma fita de setim da mesma cor e duma rosa bem pollido justo á esquerda. A aba é muito cahida dos lados e na frente, ao posso que atraz, é bem curto. O outro, despido de aba, feito em palha bege rosada, é formado de muitas

pregas dispostas em leque, de um lado. O fundo modela estreitamente a cabeça. E, do lado esquerdo, onde se destende as pregas, elle deixa apparecer um pouco o perfil, tornando, destarte, a sua possuidora mais cheia de encantos.

Não fiquemos por ahi. Ha ainda muitas novidades que tem posto a mulher em duvidas. Ao passar numa vitrine, não sabe qual modelo escolher. Mas como a cor dos cabellos influe sobremaneira na escolha de um chapéo, a mulher verdadeiramente elegante, desfaz logo sua duvida. Uma dama de cabellos pretos ou castanho escuro, não vacillaria em escolher, entre outros chapéos—um *bonichon* de grosso *tulle*, onde tivesse dispostas, baralhadamente, flores de todas as cores. E' por ser um chapéo muito leve, seria para a sua *toilette* do meio dia. A mulher loira já não escolheria o mesmo. Procurava, provavelmente um que tivesse lindos jacinthos azues. E a senhora de idade? Esta, ou daria preferencia ao *bonichon* adornado de violetas negras e brancas, ou de amores-perfeitos de velludo. E para que tornasse mais encantadora as suas *toilettes*, procuravam adquirir grandes ramalhetes de flores, identicos aos dos chapeos, collocando-os sobre a espadua...

Uma das maiores surpresas no mundo da moda, e o reaparecimento da *barrete* sob o chapéo, o que constitue uma grande novidade. Algumas modistas os têm guarnecido sob *la posse*. collocanda ahi uma *barrete* com flores. Emfim, assignalemos mais um lindo modelo de chapéo, ultima creação de Mario Guy. E' um *bonnet* de palha azul-marinho, tendo, do lado esquerdo, um motino de plumas brancas, e, cortado, num lindo movimento, do mesmo lado, acima dos supercilios...

MARIA THEREZA.

DECORIZANO MORAES, director-proprietario

ROMEU DE AVELLAR, redactor-chefe

ACHILLES VIVACQUA, redactor secretario - B. Horizonte, 5 de Maio de 1928-A. C. VALLADARES MACIEL, gerente

Assignatura (porte simples)

Anno.....40\$000

Semestre ..... 22\$000

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

RUA DA BAHIA, N. 521

Assignat. (porte registrado)

Anno ..... 55\$000

Semestre .....30\$000

## L I V R E C H R O N I C A

Um pugilo de homens bravos e inteligentes, em dias que já pertencem á historia, fizeram uma revolução no Brasil. Com uma cultura superior á commun do meio brasileiro, aspiravam um rôr de cousas, qual dellas mais complexas, e de armas nas mãos exigiram-nas dos mentores politicos do paiz. Estes ao envez de entrarem num accordo com os dissidentes, como convinha ao momento economico da nação, preferiram oppor-lhes resistencia. E a lucta se desenrolou de norte a sul.—Eram os mais bellos possiveis os ideaes revolucionarios. Estamos que não ha brasileiro culto e patriota que no intimo não deseje ver a sua patria consubstanciar, dentro da ordem e do progresso, o lindo sonho dos rebeldes. Mas o terreno em que elles semeavam tem sido dos mais estereis para os grandes ideaes. Aqui só medram bem o cangaceirismo e a demagogia. Como plantar a idéa de nacionalismo, de pundonor civico, de liberalismo no cerebro empedernido dos nossos sertanejos? Si ainda ha brasileiros que não sabem em que paiz nasceram; outros que ignoram viver sob o regimen republicano, e milhões ditos alphabetisados, que não responderiam, de prompto, quaes são os três poderes da Republica... Era fatal a derrota. Mas não foi o governo quem os venceu: elles capitularam ante a inercia da maioria, a opacidade intellectual do meio.

As revoluções do vulto da que se pretendeu fazer triumphar no Brasil, exigem ambiente aprimorado, de cultura e patriotismo consciente. Assim, não vemos por que o governo não possa dar, este anno, a tão almejada amnistia, a todo aquelle nucleo de bravospatrios que ora soffrem as agruras do exilio, si além do patriotismo e da bravura, que ninguém lhes nega, sobra-lhes agora a dolorosa experiencia de que o Brasil precisa hoje ..... mais de escolas que de reformas politicas .....

## A contribuição de Minas para os cofres da União

O Snr. Daniel de Carvalho, levou a efeito na Camara Federal uma campanha de elevado alcance para nós cá de Minas, defendendo com segurança e intelligencia um ponto de finanças que a nossa bancada deixára obscuro por muitos annos.

E' o caso da contribuição estadual para os cofres da União, em que Minas, injustamente, flgurava em quinto logar.

O joven parlamentar, em discursos e entrevistas, provou exhaustiva e judiciosamente a razão pela qual nós nos comprimamos entre os pequenos contribuintes.

E acaba agora de enfeixar os seus trabalhos numa 'plaquette' que devia ser distribuida não aqui em Minas, que todos sabemos onde nos dóe o sapato, mas em S. Paulo, na Bahia, no Rio e no Espirito Santo, que estão dando barretadas com o nosso chapéo...

O brilhante representante de Minas tratou da questão com a maior



Dr. Daniel de Carvalho

proficiencia. Estudou-a sob todos os aspectos e acabou mostrando a causa da illusão, surprehendendo na miragem das cifras a verdade que só os contribuintes conheciam.

Mas, S. Excia. se esqueceu de ajuntar ás suas razões uma razão poderosa da nossa inferioridade.

No ennumerar das parcelas do chamado imposto de incidencia, o Snr. Daniel de Carvalho não incluiu o que pagamos pelas loterias dos outros Estados, ao Rio Grande, á Bahia, ao Rio de Janeiro e ao Espirito Santo, por exemplo.

E' dinheiro, e muito, deslocado de Minas—campeã desse jogo — que vae figurar nas parcelas de impostos daquelles Estados, augmentando-lhes o valor do tributo federal.

Si fôssemos procurar, encontraríamos mais exemplos desses, que vêm corroborar a momentosa these do Sr. Daniel de Carvalho, tão brillantemente defendida na passada legislatura.

Mas, basta este, representado por milhares de contos de réis, para salientar o valor e a nobresa do joven secretario do governo passado.

Snrta.

**Olga Zecchina,**

a eximia violon-

cellista italiana,

diplomada pelo

Conservatorio

de Parma, que

dará brevemente

um concerto

no Theatro

Municipal.





A' SAHIDA DA MISSA

**MAIO!** O formoso mês de Maria, sobraçando flores, acordando-nos n'alma o amor e a gloria, a pompa e o esplendor de um rei eterno, entrou lindo, muito lindo...

As igrejas têm a graça dos canticos marianos, plenas do bando symphathico das

moças—filhas de Maria—conduzindo a oferta magnifica dos seus corações transbordante de preces e de sonhos, de fé e de esperanças!

Por toda a parte as flores, em exaustões luxuriosas, ponteiam a terra, enviando ao céu alleluias de aroma á exçelsa mãe Santissima!



FLAGRANTES DA AVENIDA...

*Os novos planos da MINEIRA são o que ha de melhor no genero*



Aspecto do baile do America F. C., commemorativo do seu 16. anniversario de fundação, em sua nova séde, á rua dos Caethés.

## SONETO

“Meu desditoso amor, tão insensato  
que da loucura quase se avisinha...  
para de ti fugir, vaidade minha,  
não havemos de ter o menor trato.

Hei de apagar da mente esse retrato  
que tão perfeito e bem cuidado tinha,  
e no antigo lugar de cada linha  
reavivarei outro modelo exacto.”

Digo, e os meus olhos fecho, rasos d'agua...  
Ah! sempiterno amor, rebelde e forte  
como o rio a rolar de fragua em fragua!

Jamais te poderia ver desfeito!  
E até que derivemos para a morte,  
has de, livre, correr dentro em meu peito!

**Delorizano Moraes**



Membros da directoria do America F. C., socios e demais convidados, ladeando o sr. Prefeito da Capital, dr. Christiano Machado, no baile com que aquelle victorioso Club commemorou, no dia 30 de Abril, o 16. anniversario de sua fundação.



Enlace  
Americo Pieri—  
Joanna Chiari  
realizado á 28  
do mês p. findo.

## Confederação Universitaria

A idéa de se fundar a Confederação Universitaria, e que de algum tempo para cá vinha preocupando os moços estudantes, foi levada a effeito domingo ultimo, em sessão realizada na Faculdade de Direito.

O academico José Maria de Alkmin, um dos que mais batalharam para ver materializada essa idéa louvavel, assumiu a presidencia da reunião, indicado que foi unanimemente pelos seus collegas presentes.

Depois de discutidos varios assumptos, foi acceita a proposta dos Snrs. Barbosa Mello e Oswaldo França, de se no-

mear uma commissão, da qual fizessem parte representantes de todas as Faculdades que compõem a Universidade de Minas,

afim de elaborar os estatutos da Confederação.

Está pois fundada, e sob os melhores auspicios, essa nova aggremação de estudantes. Não lhe faltarão, por certo, o apoio de todos. Será mais um laço de fraternidade que unirá os rapazes academicos e que concorrerá grandemente para o prestigio moral des-

se nucleo de moços talentosos e entusiastas que é a Universidade de Minas.



Universitario José Maria de Alkmin,  
um dos mais bellos talentos da  
nova geração mineira.



## A pomposa inauguração, na terça-feira última

materiaes  
para in-  
lavoura e  
Casa Are-  
mais con-  
paiz, co-  
Rio de  
constituíu  
maior re-  
semana  
nesta



A séde da Filial da Casa Arens, á rua Caetés n. 499.

Conforme foi noticiado ligeiramente pela imprensa local, realizou-se no dia 1.º do corrente a inauguração da Filial que a acreditada Casa Arens acaba de instalar nesta Capital, á Rua Caethés n.º 499.

Tal acontecimento não podia passar despercebido, neste momento em que o Estado de Minas Geraes começa a dedicar especial carinho ás grandes iniciativas incrementadoras do progresso mechanico da nossa lavoura e industria. Ainda mais, em se tratando de uma firma "leader" no seu genero em todo o Brasil, a qual, desde 1874 vem impondo a sua marca com as provas mais palpaveis de qualidade e perfeição, o apparecimenio da nova Filial veio ao encontro das aspirações de centenas de fazendeiros e industriaes, que ha longos annos transigem com a Casa Arens e que achavam difficuldade em encontrar os seus artigos na Capital Mineira—machinas e materiaes para industria e lavoura em geral.

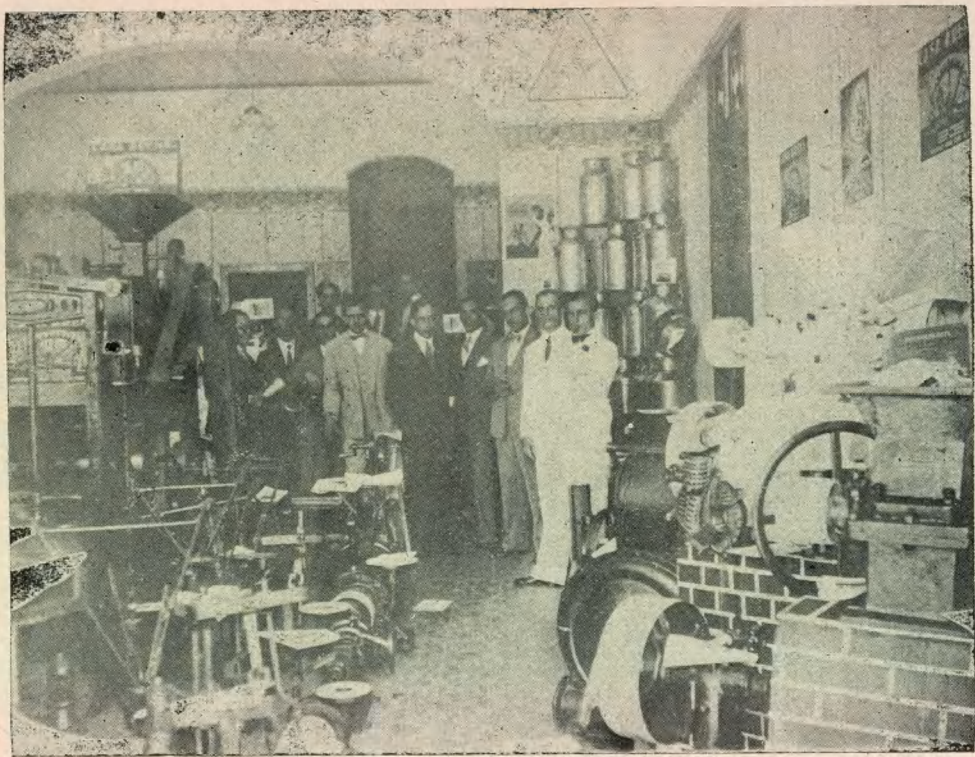
Assentada sob as bases de uma organização segura e bem trenada, a Filial da Casa Arens apresenta em todos os seus detalhes um aspecto alacre e sympathico, notando-se em tudo a ordem e disciplina

Os srs. Olympi  
da Filial d  
nesta Ca  
Martin  
da Silv  
auxiliares  
casa c



a, da Filial do importante estabelecimento de  
mechanicos  
industria e  
m geral -  
ns - um dos  
eituados do  
n séde no  
Janeiro,  
o facto de  
evancia da  
commercial,  
cidade.

o Valença, gerente  
a Casa Arens,  
pital, Nelson  
s e Men  
a Araujo,  
da importante  
ommercial



Aspecto do interior da Filial da Casa Arens, á rua Caethés, 499 —  
vendo-se algumas das innumeras pessoas, entre as quaes os  
representantes da SEMANA ILLUSTRADA, do “Correio Mineiro”,  
do “Diario de Minas” e do “Correio da Tarde”, que  
assistiram a sua inauguração, e em exposição grande numero de  
machinas para industria e lavoura em geral, turbinas hydraulicas  
systema Francis, jacto livre e propulsor, tubulações, accessorios e  
pertences para installações hydraulicas, engenhos e moendas,  
machinas para assucar, café, arroz, mandioca, cereaes e  
lacticios, locomoveis “Marshall”, motores “Diesel”, etc.



da sua direcção, mantida por um moço, aliás.  
modesto mas emprehendedor, o Snr. Olym-  
pio Valença, destacado da matriz do Rio  
de Janeiro para geril-a.

Estamos que a Casa Arens terá  
oportunidade de ver os seus esforços  
coroados de exito, porquanto, o program-  
ma da sua Filial de Bello Horizonte é tão  
vasto quanto esforçados a sua Gerencia e  
seus auxiliares.

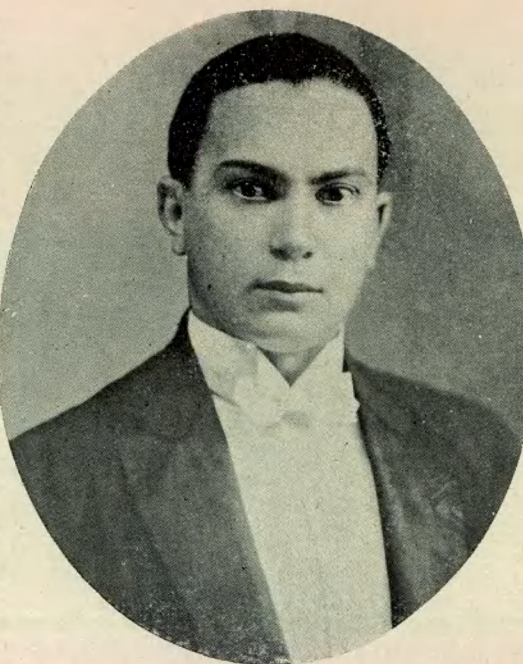
Ao servir-se a meza de doces e chopp,  
o Snr. Olympio Valença dedicou algumas  
palavras aos dirigentes do nosso Estado,  
á imprensa, lavoura, industria e commercio  
mineiros, offerecendo em nome da Casa  
Matriz a Filial inaugurada, sendo respon-  
dido pelo nosso amigo Dr. Almir Ferreira  
de Souza.

Assim terminou a solemnidade de ter-  
ça-feira última, que foi a nota do dia.

# Ao ensejo de um anniversario natalicio

Bello Horizonte possúe uma pleiade de homens fortes e operosos, que estão realizando a sua historia. Cidade nova, aberta a todos o surtos do progresso, ella se engrandece dia a dia de modo accentuado, porque vieram povoal-a temperamentos bandeirantes como os dos engenheiros-poetas que a imaginaram e construíram. Dentre esses bandeirantes novos está o Prof. Edson Barbosa. Moço e cheio de talento, elle idealisou uma escola Livre de Commercio que fosse a bussola segura dos que encetam cheios de incertezas a vida commercial, e teve a coragem necessaria para executar o seu plano.

Desde 1920 que, rompendo garbosamente todas as difficuldades, elle iniciou nesta capital a dissiminação do ensino commercial, sendo portanto o pioneiro que até hoje vem encaminhando para o commercio intelligente os nossos jovens patricios.



Prof. Edson Barbosa, cujo anniversario natalicio passa a 7 do mês corrente.

Ao ensejo da passagem, depois de amanhã, 7 de Maio, de seu anniversario natalicio, temos o prazer de estampar nesta pagina o cliché da 1ª turma dos contadores diplomados pelo Prof. Edson Barbosa em 1925, ha tres annos portanto. Até aquella data, o ensino commercial na capital permanecia adormecido e só depois da fundação da Escola Livre de Commercio de Minas Geraes, foi despertada a mocidade, que passou a ver os largos horizontes reservados aos que se dedicam aos estudos ministrados naquelle instituto.

Reconhecida oficialmente pelo Lei n. 978 de 17 de Setembro de 1927, sendo os seus diplomas validos em todo o paiz, a Escola Livre de Commercio de Minas Geraes honra a cultura do Estado. O seu curso de Guarda Livros Contador é feito em um anno. A Escola já collocou cerca de 2.000 alumnos e a matricula deste anno eleva-se a 326, inclusive 118 moças.



PRIMEIRA TURMA DE GUARDA-LIVROS CONTADORES, DIPLOMADOS EM 1925



## BILHETES A' CORA



MINHA AMIGA.—O nosso Rubens velejou para São Paulo. Madou-me tres linhas apenas, communicando-mo, e numa delias: “Um’a mão cheia de saudades para Cora”. Ahi as tem. Entrego-lhas como as recebi: através de um bilhete. Si quiser retribuir-lhas, vae aqui o seu endereço: Av. Paulista, 138. Não faça cerimonia...—Quem lhe disse que estive na ultima festa do Club Bello Horizonte? E’ verdade. Foi para arrematar com chave de ouro o domingo passado. Que domingo, minha amiga! Pela manhã, foi ao Parque. Um passeio adoravel. Essa ‘ren-trée’ do inverno em Bello Horizonte está de uma suavidade de velludo... Convida a gente a viver e a gozar... E como se prenuncia encantadora a elegante estação!—Mais tarde fui apreciar a sahida da missa de S. José. Não teve a concorrência dos outros domingos, pareceu-me. Ou teria eu chegado um pouco tarde? Não sei, Cora, mas senti diminuida a concorrência... Faltou aquelle sorriso que está pondo feitiço na cidade. Que sorriso minha amiga! Avalie uma creaturazinha tamanho de um metro e cinquenta ou pouco mais, irrequieta, cabellos e olhos negros, elegante, airosa, e a a sorrir encantadoramente para tudo, a sorrir atôa, porque é bonita, porque é feliz, porque se sente irresistivel ao celibatarismo dos homens—e ahi tem você o que deixei de ver domingo, á sahida da missa. Ha algumas semanas que a encontro na cidade. E’ uma nova estrella que apparece na constellação das graças femininas de Bello Horizonte.—Cessado o movimento da avenida fui almoçar com o nosso amigo Achilles Vivacqua. Achei o poeta de “Serenidade” no jardim, numa pratica animada com o seu novo hospede — um sympathico e intelligente Jaboti! O poeta fez-nos as apresentações devidas e passámos á sala de visitas (Menos dom Jaboti, que preferiu ficar na convivencia das rosas...) Ahi fui agradavelmente surpreendido, á vista de um novo quadro a oleo de Mlle. Abigail Vivacqua, inspirado numa das lindas composições metricas do nosso inimitavel Abilio Barreto. Mlle. Abigail Vivaqua é um temperamento artistico admiravel, minha amiga. Peço-lhe não esquecer este nome, e inscrevel-o na lista das nossas melhores pintoras. Far-lhe-á justiça.—Ás duas da tarde fui á matinée do Gloria. Não prestou. Varias fitas repetidas.—Ás quatro assistia o Concerto Symphonico. Um’a maravilha! E’ porventura a maior affirmação do valor da arte musical em Minas, a nossa Sociedade de Concertos Symphonicos. E cada vez mais concorridas as suas festas de harmonia. Desta vez os jornaes nada terão que dizer quanto á execução dos numeros do programma, senão que os eximios executores estiveram á altura do renome de que gozam. O maestro Nunes teve de curvar-se algumas dezenas de vezes, para agradecer os applausos da platéia.—Veja que domingo, minha amiga! Não era o caso de fechal-o com chave de ouro? Pois assim o fiz, indo á noite ao Chá Paulista do Club Bello Horizonte. Desde que esse club retomou o sceptro da elegancia, deixando em segundo plano os demais centros recreativos da Capital, é a primeira vez que o visito. E com que saudade revi os seus salões, Cora! Veio-me a nitida lembrança de um Carnaval longinquo... Ha seis annos... «Fout n’est ici-bas que symbole et que songe». E eu sonhei por alguns minutos, resussitando detalhes de uma historia que eu já esquecera... Mas acordei logo, para verificar uma realidade bem differente. O salão ardia em luzes e em bellezas mais peregrinas que as de outrora. Ha mais viço e alegria na mocidade que frequenta hoje os nossos salões. Mais intelligencia. Mocidade radiosa, que não tem aquelle respeito antigo ás convenções banaes, e ri, e conversa alto, e dança com desenvoltura, sem economia de gestos, casando a sua verve á alegria das musicas modernas que as Orthophonicas espalham pelo mundo inteiro curando as enfermidades nervosas com maior efficiencia que a commissão Rockfeller... Para você avaliar, Cora, o que foi essa festa-dansante de que lhe falo com tamanho entusiasmo, basta lhe cite alguns nomes das suas amiguinhas presentes: Bellinha Davis, Nícia e Virginia Carvalhaes de Paiva, Marina Brandão, Yayá Teixeira, Helena Castro e Silva, Nair Marques Lisboa, Elza Pereira, Yolanda Magalhães, Elza Brandão, Anninha Carneiro de Rezende, Odette Medeiros Cruz, Antonina Mello e Silva, Sylvia Octaviano Magalhães, Edina e Bebê Gama, Elza Gonçalves, Cyrene Borges, Maria Ignez e Marília Cesar, Celina Magalhães, Noemia, Edith, Dora e Celia Neves, Maria Amalia Vianna Dollabella, Amarina Magalhães, Milena Jacob, Cecy Flores, Déa Velloso, Hortencia e Mafalda Musso, Vera Varella, Esmeralda Ferraz, senhorinhas Plinio Brasil e muitas outras de iguaes destaque e formosura. Tenho ou não razão? Adeus. Até o proximo sabbado.

Beija-lhe a mão respeitosamente, o

FABIO

# O tennis em Bello Horizonte



**Já é notavel o surto verificado entre nós desse aristocratico sport bretão, convido aconselhal-o às senhorinhas a sua pratica, escudada na garantia da sciencia physiologica, em prol do preceito classico "mens sana in corpore sana".**

O nosso cliché mostra uma pose especial de alguns adeptos desse proveitoso divertimento, no "rink" do Parque Municipal, á nossa revista.

## MALABARISMOS

QUE os zoilos não se alvoracem, porque estas idéas nada valem. São simples divagações de bohemio. Folhas de outomno que rolaram no turbilhão dynamico da vida, matando o tédio das minhas horas de desgosto. Nem terão por certo virtuosidades literarias. Eu quiz apenas fazer dellas um passatempo amavel. Não sei si exterioriso, bem ou mal, aquillo que a alma sente e os olhos vêm. A cupidez da critica rasteira não me apavora, porque sou sincero no meu modo de pensar. Não abuso, como muitos nesse desventurado Brasil, da seiva alheia. E isto, creio purifica um bocado meus erros e peccados. Em meu jardim não vicejam flores de odio. Quizera dar conforto áquelles que batem em minha porta. Mas é tão pequenina a messe de meu pomar. Gosto de evocar quando as sombras crescem na paisagem. A saudade é uma companheira boa. Nunca tive ambições. Mas confesso, com o coração nos labios:—Quizera ter a sabedoria profunda dos estoicos. Meu sonho, meu mais lindo sonho, é viver na soledade, porque ahi, fóra da vulgaridade mundana, germinam realizações fecundas. Aquelle que deixa a cidade é um heroe. No silencio e na uncção da natureza elle esquece o veneno

das vaidades egoistas, purificando-se no aroma sadio da montanha. Quando leio procuro nos livros o que ha de puro e claro. Si, por accaso tropeço nas asperezas de um pensamento nebuloso ou futurista, não faço escala. Prosigo na rota sem medir as arestas que vão ficando atraz. Tenho o espirito de creança e não perco tempo naquillo que não entendo. Minha vida é a trajectoria de uma dor para as transcendentidades de outra dor maior. Em que pese aos optimistas a existencia actual é uma parallela de luctas e soffrimentos. A grande guerra transfigurou o pensamento universal. As emotividades se deslocaram da horizontalidade serena para os abysmos ignotos da verticalidade inconsciente. É minuscula a felicidade humana. Tem a curta duração da flor de estufa. Mas a dor que vela nossas tragedias quotidianas é como a pendula do relógio que vae deixando em cada destino a caravana da desillusão... Porque prégar nobres idealismos?! Si os homens nunca passarão de sombras que rastejam! No lar elles exigem da mulher os maiores sacrificios. Mas, si a esposa commette pequenina falta, se enfurecem, lançando-lhe na alma de martyr e de mãe um alluvião de ultrajes...

**WANDERLEY VILLELA**

Quem jogar na MINEIRA ficará sendo o seu melhor propagandista

## UMA ORGANIZAÇÃO MODELAR

"Semana Illustrada", que acompanha com muito interesse o rapido progresso da Capital, não podia ficar indifferente ao successo que marcou o inicio de uma nova Empresa na Cidade, e que se propõe a resolver o serio problema da habitação, alem de offerecer vantagens sobre venda de lotes, etc.

Por isso, foi que resolvemos visitar a instituição de que nos occupamos; trata-se da **Empresa Mineira de Terrenos, Ltda.**, estabelecida com escriptorio na Av. Affonso Penna, 726 (1.º andar) edificio do Banco da Lavoura.

Recebidos pelo Sr. Alfredo Nunes, cavalheiro gentilissimo que é o agente geral da Empresa e que em Minas Geraes representa o ex-poente maximo como tecnico e organizador de vendas de terrenos, pela sua grande pratica adquirida em annos de trabalho nas principais Companhias americanas, paulistas e cariocas, examinamos detidamente os multiplos serviços da complexa organização que superintende.

Após a visita aos terrenos do **Parque Cidade Jardim**, local encantador e de propriedade da Empresa, onde ha magnificos lotes que são vendidos a prestações modicas, foi-nos dado ver bellos typos de casas, os mais variados e cuja aquisição é feita de modo suave pelos pretendentes.

Seria longo ennumerar os optimos planos postos em execução pela modelar Empresa, bastando-nos, para exemplificar aos leitores, transcrever aqui as ultimas palavras do Sr. Alfredo Nunes:

— Synthetiso em poucas palavras, disse-nos o Sr. Alfredo Nunes. A nossa Empresa, á cuja testa estão homens de negocios do valor dos Drs. Clemente de Faria, advogado e director do Banco da Lavoura e Mario Rocha, grande capitalista, commerciante e gerente do mesmo Banco, é a mais completa organização do Estado de Minas, para venda de lotes e construcção de casas á prestações, dispondo para isso de vultoso capital e grandes areas de terrenos em torno á cidade. Tem ella, presentemente, á venda, os terrenos do Parque

Cidade Jardim, venda essa iniciada ha poucos dias e que excedeu á nossa expectativa; tanto que julgamos terminar a dos poucos lotes restantes até o fim deste mês.

A' solidez de nossa Empresa, á solução rapida de nossos negocios, á organização modelar de nosso serviço de vendas, á optima localisação de nossos terrenos, e, finalmente, ás vantagens que offerecemos e que superam de muito ás previsões dos optimistas, foram os factores poderosos do nosso successo na venda dos lotes do **Parque Cidade Jardim**.

E com um apertar de mão, finalizou o Sr. Nunes: Todos os argumentos que poderíamos ad-

duzir ao caso, todos os superlativos imaginaveis para descrever as vantagens que offerecemos aos compradores, são nulos ante a magnificencia do clima e o lindo panorama do **Parque Cidade Jardim**.

E, no firme proposito de ser util aos seus leitores, "Semana Illustrada" sente-se feliz em os aconselhar a fazerem uma visita aos terrenos da Empresa, afim de se certificarem da verdade.



Sr. ALFREDO NUNES, agente geral da Empresa Mineira de Terrenos, Ltda.

# Elogio da Belleza

(FRAGMENTO)

O elogio da Belleza é um voto de devoção esthetica. No altar dessa religião officiam em vestes talaes os homens de sensibilidade, que tenham amado ou soffrido muito.

Quando as rajadas do scepticismo varrem asléas do nosso jardim interior, despertando as rosas do sonho, a inspiração desse culto, como o refrigerio do orvalho da manhã, sau'da e glorifica a floração das nossas almas.

A Belleza, como as outras religiões, tem os seus martyres, a sua agiologia, o seu "flos sanctorum", dentro de cujas paginas se consagra a memoria dos esthetas. E são estes mesmos os supplicados da Gloria, os espiritos tutelares, os numes abençoados que, morrido com a ansia de tocar a Perfeição, illuminaram a marca dos pés na "via crucis" por onde transitaram, com os olhos pregados nas estrellas.

Fieis a velhos ritos pagãos, — no tempo em que os apaixonados romanticamente pastoreavam o manso rebanho de suas ovelhas e as rosas de Anacreonte coroavam as timidas zagalas, no mais propicio remanso das aguas de Juventa, os antigos sacrificavam aos deuses o cordeirinho mais tranquillo do redil.

Os poetas ainda hoje praticam essa prova de fidelidade e esponsaes mysticos ás suas musas predilectas: sacrificam ao seu Amor as ternuras de sua virgindade emocional. Uns e outros, tontos do vinho da contricção, — que é uma fórmula da embriaguez divina; remotos pagãos e néo-Dyonisos de poesia corrente festejam a flor bizarra da piedade na milagrosa transfiguração dos holocaustos...

O culto da Belleza... Não ha quem já não visse reproduzido, com irritante aviltação, o «cliché» desse enunciado, cuja primazia se attribue aos gregos.

Ora, este culto não admite noviciado de simples vocação; não basta aos seus officiantes, que amem Aphrodite e sintam a delicia de vel-a coroada de espuma, redimir os peccados dos seus adoradores genuflexos.

Ha sabedoria nessa religião. A esthetica formulou o seu código, que é de harmonia e de sentimento, mas é tambem de intelligencia de penetração.

O povo da Attica não desfrutou privilegio algum congenito; o pó dourado da Acropole é que como o pollen das cerejeiras, em certas paragens do Oceano Indico, soprado pelo espirito errante, em seus dominios, cobriu a superficie das cousas insinuando-lhes e á alma da gente o fascínio da Belleza.

Na adoração dos seus idolos, os homens

dão-se ao exercicio de longas e copiosas penitencias; os religiosos de Belleza mortificam-se na ansia de corporisar o seu Ideal. Uns, pelo sonho da bem-aventurança eterna, aprimoram-se na virtude; outros ascedem em perfeição e ousam perseguir o sete-estrello da Gloria. A gloria... A gloria é irmã gêmea da Belleza. Nasceram com o rythmo, a luz e a cor do mesmo destino. Na sua alvorada, a mão do Senhor, apascentando o rebanho das nuvens, como a suspender o velario do infinito, deu-lhes tudo que o Céu promettera a seus eleitos: harmonia e eternidade.

Mas o equilibrio do mundo é feito com energias oppostas. Mal se recolhia a dextra divina, um máo augurio presagiu-lhes o transito na vida.

Foi a primeira oblata dos genios, que habitavam a terra, á mais feiticeira divindade dos homens...

POVINA CAVALCANTI.

## Cantilena

cantilena de chuva miuda e calma  
como grãos de arroz cahindo devagar  
sem cessar

e abrindo sulcos suaves pela alma  
a plantar  
semente de tristeza e de saudade  
que a chuva miuda vem regar  
quem não hade

ter saudade  
si a chuva vive a chorar?

Miçetta Santiago

# REGISTO SOCIAL

## FLAGRANTES

*Ha poucos dias queixou-se-me um amigo de que não mais podia conservar as suas amizades femininas.*

*«Sou muito communicativo—disse-me elle—e sempre gosto de trocar idéas, naturalmente sem segundas intenções, com algumas amiguinhas, notadamente com as que julgo possuidoras de um espirito elevado.*

*Ora, pelo simples facto de me deixar ficar, ás vezes num tête-à-tête desinteressado, com uma gentil e premdada collega, minha vizinha, teceram a nosso respeito varias intrigas... sem proposito algum e de muito menos espirito, mas que me deixaram em situação nada invejavel, pois fizeram crer a todos ser eu o principal interessado em que isto se propagasse...*

*Como vê, meu caro, tenho razões de sobra para andar preocupado... E o peor de tudo é que aquella por quem nutro verdadeiro affecto vira-me o rosto, convencida como está de que sou o homem mais voluvel deste mundo...*

*E tem muita razão o desventurado amigo. Infelizmente, o provincianismo tolo ainda perdura nalguns espiritos tacanhos, de limitada comprehensão psycho-social, agarrados aos preconceitos antiquados e que vivem a besbitotar pequeninas cousa que dêem azo a comentarios idiotas, muito proprio das pessoas que vegetam nos meios atrasados, onde as luzes beneficiadoras da evolução e do progresso ainda não se fizeram sentir.*

*Ah! o provinciano insulso... Quando nos libertaremos disto?*

## ANNIVERSARIOS

2—a exma sra. d. Inah Queiroga;

3—as senhorinhas Aguida Soares Varella e Maria José de Paula Araujo;

5—o dr. Ernesto von Esperling, director da Agricultura do Estado; a exma. sra. d. Edsonina Lobo, esposa do sr. dr. Alcides Lobo;

6—o sr. cel. Francisco Gomes Nogueira; o sr. Geraldo Viegas; a exma. sra. d. Maria Eugenia Vianna Dornas, esposa do sr. cel. João Dornas dos Santos; a senhorinha France Rosalina de Vasconcellos, filha do sr. dr. Salomão de Vasconcellos; a exma. sra. d. Angelina Bolivar, esposa do dr. Arduino Bolivar; a senhorinha Arminda Ribeiro de Carvalho;

7—a senhorinha pharm. Maria Noronha Horta.

## COROAÇÃO DA RAINHA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Promette ser uma festa de encanto e arte a que se realizará amanhã, promovida pel U. E. C. em homenagem á graciosa senhorinha America Carvalho, eleita rainha dos empregados do commercio, pelo nosso collega «Diario do Commercio», em corrido escrutinio.

A cerimonia da coroação será levada a effeito, com toda pompa, no palco do Theatro Municipal, seguindo-se animado chá dansante nos luxuosos salões da Associação Commercial.

## CLUB BELLO HORIZONTE

Muito feliz e opportuna foi a iniciativa da Directoria dessa elegante sociedade, promovendo partidas dansantes, aos domingos.

A ultima a que assistimos foi de uma concorrência e elegancia animadoras, o que muito orgulhece ao tradicional club da rua da Bahia, que vê dia a dia augmentar o seu prestigio no meio social horizontino.

O maior e melhor  
sortimento  
DE LOUÇAS E

# CASA CRYSTAL

CRYSTAES.  
PRESENTES DE  
FINO GOSTO

Avnida Affonso Penna, 707 — Bello Horizonte

Sortes grandes vendidas pelo

## "Campeão d'Avenida"

na extracção de 27 de Abril, da Loteria de Minas

8845 premiado com 200 contos

8846 " " 5 "

8844 " " 5 "

Dia 9 de Maio 100:000\$000 por 30\$000 — Jogam apenas 9000 bilhetes

**Habilitem-se no Campeão d'Avenida**  
**Av. Affonso Penna, 606 -- Bello Horizonte**

### CHA' DANSANTE

Realiza-se amanhã, na Escola Maternal, o chá dansante promovido pelas exmas. sras. d. Iara Camarinha, d. Helena Gorham, d. Maria Amorim Ferrara, d. Ordalia Pires e Albuquerque e gentis senhorinhas Aracy Coutinho, Clarice Giffone, Regina e Nícia Carvalhaes de Paiva—em beneficio das creanças do Hospital S. Vicente de Paulo.

Haverá um "leilão americano" e um "concurso de belleza" entre as senhorinhas presentes, cabendo á vencedora um lindo premio. Dados o fim altamente humanitario e a elegancia de que se revestirá, é de se prever uma deliciosa tarde, amanhã, na Escola Maternal.

com funções de destaque no Serviço de Exportação e Defesa do Café, annexo á Secretaria das Finanças do Estado.

S. S. foi captivante áquelles que lhe foram cumprimentar, offerecendo-lhes uma farta mesa de doces, licores e vinhos, presidida sempre do mais fino espiritualismo das almas eleitas.

O lar da respeitavel familia Renault, es-fusiava de alegria cavalheirosa em homenagem ao parente consanguineo e afim por isso que é esposo da distincta preceptora Elbe Renault.

"Semana Illustrada" associa se, de boamente, ás manifestações de carinho recibidas pelo illustre anniversariante.

### FESTA

Revestiu-se de grande brilhantissimo a recepção dansante que a importante familia Braulio Carsalada, de Nova Lima, offereceu no dia 2 deste ás pessoas de suas relações.

Notara-se a presença de innumeros cavalheiros e familias da sociedade horizontalina, tendo a festa se prolongado por toda a madrugada.

### DR. EDGARD HORTA

Ante-hontem, no aconchego sympathico de sua exma familia, cercado de alguns dos seus intimos amigos, festejou mais um anniversario genethliaco o dr. Edgard Horta,

## GUARATONICO

A BASE DE GUARANA  
(MARCA REGISTRADA)

**Da Força, Vigor e Saude**

**Combate a fraqueza a magreza e o fastio**

**Restaura as forças e estimula a energia**

TONICO GERAL E DIGESTIVO

Licenciado pelo D. N. S. Publica sob nº 1466 de 5 de Junho 1923.

PREPARADO PELOS PHARMACEUTICOS

**ISMAEL LIBANIO & Cia.**

Bello Horizonte — Minas

**A MINEIRA paga em qualquer praça e por qualquer Banco**

## FESTA

Commemorando a passagem de seus anniversarios, os srs. Carlos Etienne de Castro e Saul Peracio offereceram, sabbado ultimo, aos seus innumerados amigos, uma divertida festa, que constou de lauto jantar, seguido de animadas dansas ao som de excelente jaz.

## SOC. DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Mais uma esplendida audição levou a effeito domingo ultimo a conceituada Sociedade de Concertos Symphonicos, á frente da qual se acham o conhecido intellectual, professor Carlos Góes e o consagrado musicista maestro Francisco Nunes.

Como sempre, o nosso Theatro encheu-se litteralmente do que possuímos de mais selecto, que se deliciou com algumas horas de enlevo artistico.

## BANQUETE

Os membros do Centro dos Preparatórios pretendem offerecer, na proxima semana, um banquete ao seu collega, sr. Antonio Viçoso Horta, homenageando-o pela sua investidura ao cargo de Presidente dessa antiga associação de moços estudantes.

## NOIVADOS

—O snr. Edmundo Bizotto e a senhorinha Aurora Menezes, filha do snr. Bento de Menezes e d. Guiomar de Oliveira Menezes;

O snr. Francisco de Assis Campos e a senhorinha Geralda de Menezes.

## NASCIMENTOS

O lar do Dr. Euzebio Dias Bicalho e sua exma. esposa D. Mariah Moura Bicalho, achase em festas com o nascimento da primogenita Gloria Lygia.

Jorge—é o nome do petiz que veio enriquecer o lar do Snr. Heitor Jorge e D. Dinah Rego, sua exma. consorte.

## D. MARIA CONTRÉROS VASQUES

Repercutiu dolorosamente na nossa capital o fallecimento da exma. snra. d. Maria Contréros Vasques, esposa do conhecido commerciante, snr. Manoel Vasques, occorrido sexta feira da semana passada.

A finada, que era muito querida pelos seus elevados dotes de coração, teve um enterramento bastante concorrido, notando-se sobre o feretro innumeradas coroas com sentidas inscrições, e ramalhetes de flores naturais.

Deixa tres filhos: Virginia, funcionaria da Secretaria das Finanças, Isabel, pharmaceutica e Saturnino, quinto annista de medicina, aos quaes apresentamos nossas condolencias.

## EXPEDIENTE

# "SEMANA ILLUSTRADA"

REVISTA NOTICIOSA, ARTISTICA E LITERARIA — PUBLICA-SE AOS SABBADOS  
Redacção e administração—Rua da Bahia, 521

### Assignaturas

|                  |            |         |                   |            |         |
|------------------|------------|---------|-------------------|------------|---------|
| (Porte simples : | Anno . . . | 40\$000 | (Porte registado) | Anno . . . | 55\$000 |
|                  | Semestre   | 22\$000 |                   | Semestre   | 30\$000 |

### Anuncios

|                   |                                                         |          |                  |                |          |
|-------------------|---------------------------------------------------------|----------|------------------|----------------|----------|
| Em papel couché : | Capa posterior (2 ou 3 cores)                           | 350\$000 | Em papel commum: | 1 pagina . .   | 200\$000 |
|                   | Contra capas, 1a. e 2a. . . . .                         | 250\$000 |                  | 1/2 pagina . . | 100\$000 |
|                   | Publicações especiaes no texto,<br>conforme combinação. |          |                  | 1/4 de pagina  | 50\$000  |
|                   |                                                         |          |                  | 1/8 " . .      | 30\$000  |
|                   |                                                         |          |                  | 1/16 " . .     | 20\$000  |

**Abatimentos:** de 10 o/o para os annuncios por um mez; de 20 o/o para os annuncios de tres mezes; de 30 o/o para os de seis mezes e de 40 o/o para os de um anno.



Mlle. M. L. M.

Que seus olhos são imensamente grandes, esplendidamente lindos, soberbamente esplendidos, magistralmente doces e supinamente incríveis, eu já lhe disse aqui destas linhas e o "K. LOURO" confirmou a asserção em columnas apothoticas.

Entretanto, sou hoje a convicção personificada de que os elogios tecidos com muita ardencia em torno de uma dama, sobre serem contra producentes, redundam no esquecimento, produzem o seu desprezo, provocam-lhe risos disfarçados e fazem-na convencidissima.

Acontece, porem, que nesta epoca não me era dado conhecer o profundo raciocinio do sabio:

"Seus olhos, si bem que sejam tudo o que se diz e muito mais ainda, comparados com os meus, são de uma mediocridade chocante, mormente si considerarmos que sem os meus eu não veria os della".

NOSTRADAMUS

(Don Dalmo Cortes  
Mendes Dayrell Mallard Ramirez Vieira de los Placeres

*QUALQUER pessoa pode enviar os seus pequenos recados por intermedio da SEMANA ILLUSTRADA, obedecendo ás seguintes condições:*

*1a.—só é gratis o recado que não passar de 20 linhas.*

*2a.—passando desse limite, custará 200 reis cada linha excedente, valor que poderá ser enviado em sellos ou em estampilhas federaes.*

*3a.—a calligraphia deve ser bôa e a linguagem decente.*



de la Fuerza del Fuego de Castro Cajardo Troya Lorena y Paraizo).

FICTAES

Sou sua. Amo-o.  
Quando resolverá com-

prar um automovel para aproveitar a placa P. P. (Presidencia dos Preparatoreanos)?

Quero ter a honra de morrer esmagada pelo peso de seu carro. E exijo que você esteja dentro!

Depois de minha morte feliz, terei outra honra: serei alvo de sua imaginação! Meu nome apparecerá nas suas chronicas!

Eu sou muito feliz.

Antes de morrer comprarei um transmissor de radio; o mundo vibrará de ouvir seus discursos! Moço feliz, moço modesto, eu o amo.

Morrerei feliz sob as rodas de seu carro!

Espere por mim, outra vez, antes de morrer!

Está claro. Está muito claro.

Da sua

MARIA

JOTAGÁ

A vida é um vae-vem de alegrias e tristezas.

E' uma alegria quando podemos compartilhar, conviver com a pes-





soa que amamos; pelo contrario. é uma tristeza quando não podemos. nem sequer dar um "bom dia" á pessoa amada, ou, si o podemos, esta pessoa faz-se de surda, não attende aos nossos clamores!

E' assim a vida! E' triste! E' horrivel!

Gentil amiguinho, ultimamente tenho admirado muito os teus recadinhos; são verdadeiros primores! Contudo, não acredito no que elles dizem. São voluveis feito os homens.

Elles pintam, pintam... mas a pintura não passa de mera fantasia... A pintura tambem é voluvel, bem o sei!

Bem, amiguinho, já tomei algo de teu precioso tempo; mas, antes de terminar, peço-te que jamais sejas igual á pintura. Não! Sempre ás ordens--EURYNOME

O MELHOR



PÓ DE ARROZ  
"TEDAC"

YOLANDA — Rua da Bahia

PORQUE tua cutis é de um moreno tão lindo?—Porque teus grandes olhos são tão negros?—Porque teu porte é tão melo-

dioso?—E porque és tão orgulhosa e má?

Como é que soubeste que sonhei com uma pequena morena e linda, de olhos negros e... muito orgulhosa?!

LEVY

## Que idade tem a senhora?

Escolhei a vossa idade antes de responder

E isso consiste apenas numa questão de apresentar uma excellente pelle que representa a mocidade. — USE, POIS, A

empregada diariamente por milhares de senhoras da alta sociedade brasileira, argentina, alemã e norte americana, que deslumbram pela belleza.



As massagens feitas com Pomada "ONKEN" no rosto, nos braços, no collo nas mãos, no pescoço, fazem desaparecer como por encanto as manchas sardas, rugas, espinhas, por mais rebeldes que sejam.

Não contém gordura - - Perfume suave e inebriante

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias — Não encontrando ahi peça á

CAIXA POSTAL, 2996 - - S. PAULO

## BIBLIOGRAPHIA

BAPTISTA SANTIAGO—o mais delicado e espontaneo poeta que Minas tem produzido nestes ultimos tempos—publicou, em 1923, um lindo livro de versos—*Folhas que o vento leva...* Agora acaba de apparecer.

## FOLHAS QUE O VENTO LEVA

JOÃO CARNEIRO DE REZENDE, Ed. Casa Aurora

Si, porem, o titulo é o mesmo do delicioso livro do poeta Baptista Santiago, o genero de literatura no entanto é bem diverso. *Folhas que o vento leva* do Sr. João C. de Rezende não chega a ser um livro de contos. Compõe-se de uma serie de anotações, vezes interessantes, que o autor, nos seus vagares, foi colleccionado num *carpet*, enfeixando-as depois num pequeno livro. Impressões despretençiosas, colhidas na calma burguezia do interior, durante as horas vazias. Ou melhor: leves subsidios para contos e novellas. Mas, nem por isso, o livrinho deixa de conter alguma cousa interessante. Contos que agradam. Pedacinhos que muito desagradam. *Pedacinhos* que deviam formar um livro á parte. Já houve alguem que disse que não se deve avaliar uma obra de arte pelas suas dimensões

Teria por ventura o Sr. João C. de Rezende observado isto? Temos, em *Folhas que o vento leva*—os ligeiros contos *Amor de Jeca*, *Assombração* e *Paixão de doente* que, si não são de todo perfeitos quanto á technica, nem por isso deixam de conter algumas observações sobre os nossos homens do sertão. Pena é que o autor seja tão inconstante. Varia muita vez de scenario, sem nenhuma razão. Não têm os seus contos sequencia natural. Quando a gente menos espera pula de um scenario para outro, bruscamente, dando a viva impressão de uma fita cinematographica arreventada — como, por exemplo, no conto *Assombração*—pag. 28. Ha, ainda ahi certos complementos dispensaveis, tirando-lhe toda a harmonia: «d'olhos cerrados, puz tento na verbosidade derramada sobre o auditorio rude, *excepto o autor destas linhas*,—homens vigorosos...»

Apesar destas e muitas outras pequenas falhas cremos que o autor de *Folhas que o vento leva*, para o futuro nos dará um bello livro de contos regionaes.

Ouçamol-o entretanto em Desillusão: «Abrindo o cofre onde jaziam esquecidas as pequeninas lembranças do passado, aquella doce figura de velhinha, de cabellos brancos, sem um só fio preto, começou a exhumar delle uns pequeninos objectos.

Cada um delles tinha a sua historia, historia de amor da mocidade morta.

O primeiro, o que estava sobre todos, era a lembrança viva ainda do companheiro que se fôra:—um anel—o mesmo que ella, no dia do casamento, lhe enfiara tremula no dedo.

O segundo era a grinalda de flores de laranjeiras que ella trouxera triumphante no melhor dia de sua vida de mulher... e como estava bella nesse dia! tão bella vestida de branco que, ao passar por entre a multidão de convidados, ouvira dizer:—Como é bonita a noiva!

A' noite, lembrava-se bem, na alcova nupcial, elle, o esposo adorado, entre um grande abraço e um demorado beijo, despojara-a da grinalda, que ella naquelle momento segurava! Depois retirou uma rosa secca, a mesma que lhe dera motivo para a primeira rusga. Vendo-a na lapella do palitot do marido, julgara-a dadiva de outra, e prorompera num grande pranto. Foi preciso que lhe jurasse que a havia colhido no jardim, que ninguém lha' tinha dado.

Vieram depois as cartas, amarradas com uma fitinha verde claro. Eram cartas delle para ella... e como continham ternuras! Como eram boas! tanta coisa diziam, que o seu coração envelhecido, num retrocesso á mocidade, voltara a bater desordenado, experimentando as mesmas sensações antigas.

Como era bom o esposo que perdera!

Tão carinhoso, sempre prompto a satisfazer-lhe aos menores, aos mais absurdos desejos!—e a sua face engelhadinha illuminou-se num largo e confiante sorriso: os olhos luziram, sorrindo tambem, e ella chegara a sentir-se feliz, dentro de sua velhice solitaria e evocadora.

Metteu depois a mão no fundo do cofre que ella pensara já vasio, e... ó surpresa! lá estava, escondidinho num canto, um pequenino cartão. Tirou-o, olhou. Não pudera acreditar no que vira! como estava ali aquelle cartãozinho perfumado, que não era della, e cuja letra ignorava?

Procurou os olhos com as mãos tremulas, para ler melhor, e, o peito arfando, a bocca contraída num rictus de choro, o corpo todo sacudido por violentos estremecções, os olhos molhados, leu: «Meu amor, espero-te hoje. Tua M.»

Ahi temos, uma pagina ligeira, viva de sentimentos.

A. V.

Recebidos—*Casos e Impressões*—Adelino Magalhães, Rio. *Sentimento de Germana*—Pedro Juan—Vignal—Buenos Aires. *Poemas*—Jorge de Lima—Maceió.

# Andrade - ALFAIATE

Phone: 245—Rua da Bahia, 992

**BELLO HORIZONTE**

## ROSA ROXA

Rosinha dos meus encantos, alma de minh'alma, como agradecer-te? Como, meu amorsinho? Explica-me, meu sonho dourado, explica-me... De todas as cousas do universo, de todas as cousas amorosas da natureza, escolhi uma, a mais humilde, a mais amrosa para te oferecer como prova de verdadeira gratidão!... E sabes qual é, Rosinha de "mon coeur"? E' o meu coração!

Roxinha, si fores á P. R. encontrarás algo para a tua beldade.

Commovido de alegria e gratidão, beijo-te as olorosas petalas.

Affectuosamente,

BEIJO-ROXO

## Snrta. SINGER

Ora na machina de costura, ora na porta da Alfaiataria Carioca vejo-te sempre quando passo...

Lanças de soslaio um olhar sobre mim e rindo aproveitas da occasião para mostrar os teus lindos dentes.

Implicas com minha barba; não seria melhor me dizeses teu nome? ou cortar teu cabelo á "la garçonne?"

No emtanto, pelo marmoreo de teu ros-

to, vejo que és descendente de algum patricio de Dante e saberás perdoar o

JAM

## No Engenho Jaburu'

Dr. Manoel d'Azevedo Silva, medico e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ex-ajudante do dr. Fischel no gabinete electro-therapico em Wilhelmsbad perto de Stuttgart de Allemanha.

Attesto em fé do grau, ter empregado com magnifico resultado o ELIXIR DE NOGUEIRA do pharmaceutico João da Silva Silveira, nos casos de ulceras syphiliticas da garganta, nariz, principalmente da «ozena», fazendo sentir um caso de uma ulcera da perna que se estendia abaixo da raiz da coxa em um trabalhador do Engenho Jaburu', que a conselho meu fez a referida applicação, ficando maravilhado com o resultado obtido, não cessando de apregoar os resultados de tão util e bem-feitor medicamento—DR. MANOEL DE AZEVEDO SILVA (Firma reconhecida).



## BEIJO ROXO

Caro Beijo Roxo; só agora, dia 2, poudes receber tremula de alegria a tua cartinha. E' me impossivel responder-te com calma n' este momento. Quinta-feira á tarde poderás buscar a resposta como sempre na P. Restante Registrada.

Muito affectuosamente envia-te um *petit baisé* a

ROSA ROXA



O' mães cheias de carinho,  
Cheias de cuidados mil!  
Salvae o vosso filhinho  
Dando-lhe **Pó Infantil**.

O espantallo—dentição—  
Já foi o inimigo vil  
Das crianças desta nação  
Antes do **Pó Infantil**.

Hoje, porém, que esperança  
A creancinha do Brasil!  
E essa ditosa mudança  
Deve-se ao **Pó Infantil**.

Previnam a dentição  
Do vosso bêbê gentil,  
Dando-lhe, á alimentação  
O santo **Pó Infantil**

# O concurso permanente de "Semana Illustrada" Tres premios em dinheiro!

Todos os sabbados SEMANA ILLUSTRADA publica uma phrase em que entra uma palavra de cada annuncio que figura no seu texto, dando no numero seguinte a solução do quebra-cabeça.

Premios aos decifradores: 1º. premio, 15\$000; 2º. premio, 10\$000; 3º. premio, 5\$000.

Terá direito ao 1º. quem não apresentar erro; ao 2º. o que tiver um somente, e ao 3º. o que apresentar dois erros.

As decifrações devem ser entregues nesta redacção até quinta-feira da semana seguinte, só sendo acceitas as que trouxerem collada numa folha de papel a parte de cada annuncio que contiver a palavra procurada.

No caso de empate haverá sorteio.

Agora sim! todos os commerciantes podem ficar convictos de que os seus annuncios não passarão despercebidos...

E' esta a phrase de hoje:

**A melhor revista para senhoras é a "Semana Illustrada"**

---

Obtiveram o 3º. logar na decifração do ultimo enigma, os senhores J. R. d'Avilla, e Mariza, que convidamos a comparecer segunda-feira às 9 horas da manhã para assistirem ao sorteio que se procederá.

---

É a seguinte a solução certa da phrase passada:

A—Soberana.

educação—Escola Remington Official

é—Loteria de Minas

mais—Salão Santos

duravel—Casa Universal

que—Pó Infantil

a—Guaratonico

belleza—Pomada Onken

**AVISO:**—Enthusiasmados com o nosso concurso os fabricantes do delicioso GUARANA' REAL, communicam-nos que darão um presente ao decifrador da phrase de hoje, que tirar o 1.º logar. Igualmente o Snr. A. Silva Junior, proprietario da acreditada Joalheria e Ourivesaria ESTRELLA D'OURO, presenteará ao concorrente victorioso, segundo communicação que vem de nos fazer.

Vale a pena tentar a

decifração!

---

SEMANA ILLUSTRADA

é impressa por

**Guimarães, Almeida & Cia.  
R. Espirito Santo, 980**

# INGESTA

## SILVA ARAUJO



A BASE DE  
PHOSPHATOS-  
LEITE-ARARUTA  
E TRIGO

encerrando todos  
os seus princípios

EMINENTEMENTE  
:: NUTRITIVOS ::

O mais reconfortante agra-  
davel assimilavel dos re-  
constituíntes da infancia—

Alimento completo para  
doentes, amas de leite e  
pessoas fracas

VENDE-SE EM TODAS  
AS CASAS DE PRIMEIRA  
ORDEM

ALIMENTANDO AS  
CRIANÇAS COM A  
:INGESTA:

VEL-AS-HEIS LIVRES DE  
RACHITISMO  
DYSPEPSIA

E  
PERTURBAÇÕES  
DA DENTIÇÃO

### \* F. VALLE & CIA. \*

Representações e conta propria

RUA CAETHE'S 223 — END. TELEGR. VAPOR—CAIXA POSTAL, 242—B. HORIZONTE

DEPOSITARIOS DOS SEGUINTES LABORATORIOS:

Silva Araujo & Cia.  
Laboratorio Urolithico  
Achê, Travassos & Cia.  
F. Lins & Cia  
Laboratorio Brasileiro de Microbiologia  
Laboratorio Zymos  
Laboratorio Wassermann—Milão  
Laboratorio Sit—S. Paulo

REPRESENTANTES DE:

P. de Araujo & Cia.  
(Droguistas)  
Heitor Ribeiro & Cia.  
(Importadores)  
M. Ventura & Cia.—Casa  
Saldanha

Exclusivos em todo o Estado de Minas



# NUTROGENOL "GRANADO"

BASE DE GUARANA, KOLA, COCA  
CACAU E ACIDO PHOSPHORICO

~ELIXIR-GRANULADO~  
~GOTAS CONCENTRADAS~

**ENERGICO RECONSTITUINTE  
PODEROSO TONICO DOS NERVOS**

RECONSTITUE AS FORÇAS E  
DESPERTA A ENERGIA INTELLECTUAL

*Ação rápida e surprehendente em todos os casos de*  
**ESGOTAMENTO NERVOSO, ANEMIA, NEURASTHENIA,  
RACHITISMO, FRAQUEZA GERAL, DEPRESSÕES  
NERVOSAS, FALTA DE APPETITE, CONVALES-  
CENÇAS DE MOLESTIAS INFECCIOSAS E PROLONGADAS.**

*Milhares de attestados comprovam a sua efficacia.  
Recommendado pelas maiores celebridades medicas brasileiras.*

UNICOS FABRICANTES **GRANADO & CIA** RUA 1ª DE MARCO 14, 16 e 18  
RIO DE JANEIRO.

## VINHO RECONSTITUINTE GRANADO

QUINIO-CARNE-LACTOPHOSPHATO DE  
CALCIO-PEPSINA E GLYCERINA

**PRÉTUBERCULOSE-ANEMIA-FRAQUEZA  
GERAL-FALTA DE APPETITE-CONVALESCENÇAS, etc**

Unico fabricado com vinho genuino  
purissimo directamente importado  
O PREFERIDO PELA CLASSE MEDICA